

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Coerência e Ensino. In: **A Coerência Textual**. 17ed. São Paulo: Contexto, 2007. p.101-110.

Ensino de Língua Portuguesa: uma perspectiva textual-interativa

FERNANDES, V. R. O.¹

O texto como base no aprendizado da língua materna é o ponto principal do capítulo *Coerência e Ensino*, escrito pela Doutora Ingedore Villaça Koch, professora titular do Departamento de Lingüística do IEL/UNICAMP e pelo Pós-Doutor Luiz Carlos Travaglia, professor e pesquisador do Instituto de Letras e Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia.

Sem a intenção de apresentar uma receita pronta para o professor desenvolver o ensino da Língua Portuguesa, os autores, através de uma linguagem acessível, buscam contribuir com essa atividade, discutindo como a análise lingüística envolvendo coesão, coerência e texto, pode levar a bons resultados.

Partindo da premissa de que o ensino de Português, nas escolas brasileiras, normalmente aborda gramática, leitura, redação, vocabulário, expressão oral e que os dois primeiros itens configuram quase que uma unanimidade entre os docentes, Koch e Travaglia argumentam que o texto tem a capacidade de integrar todas essas possibilidades de trabalho numa "perspectiva textual-interativa, já que os textos são o meio pelo qual a língua funciona" (KOCH, TRAVAGLIA, 2007).

Essa possibilidade de atuação é muito interessante, pois o aluno tem a oportunidade de observar e utilizar os elementos lingüísticos na sua condição real, dentro de uma construção textual, ou seja, na prática.

Vale salientar que algumas precauções são necessárias para que um trabalho com texto não acabe se tornando um desestímulo para os alunos, fato proporcionado por uma eventual dificuldade de interpretação, capaz de criar uma falsa sensação de incapacidade. Para tanto, cabe ao professor preparar bem o terreno para colher bons frutos, e isso passa pelo cuidado em saber se os seus educandos já tiveram contato com os recursos lingüísticos que vão aparecer, se o conhecimento de mundo deles é compatível com a atividade a ser desenvolvida, se não há a necessidade de apresentação prévia de outros textos que facilitem a compreensão

¹ Pós-graduando do curso "Estudos Lingüísticos e Literários", UENP – FAFIJA turma III – 2008, Módulo Didática e Metodologia da Língua Portuguesa, Professora Regina Maria Gregório.

daquele a ser estudado e se o contexto, social, econômico e político, em que os alunos estão inseridos, permite uma leitura da situação que será apresentada.

Portanto, havendo interesse e dedicação, uma boa dinâmica pode ser inculcada no ensino da Língua Portuguesa através do uso do texto como suporte, onde o aluno poderá comprovar o funcionamento e o uso da língua materna, além da sua estrutura e funcionamento.